



## CASUÍSTICA CLÍNICA DO AMBULATÓRIO DE ANIMAIS SELVAGENS DO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (CAMPUS CURITIBA) NO ANO 2000

Daiam Loyola Kampa Baudi\*, Rogério Ribas Lange\*\*

Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná – Hospital Veterinário. Rua dos Funcionários, nº 1540, Juvevê, Curitiba-PR CEP 80035-050.

Em 2000 foram realizados 211 atendimentos clínicos, sendo 46,4% aves, 33,6% mamíferos e 20% répteis. Entre as aves 49% passeriformes das espécies: canário-belga - *Serinus canarius* (74%), pássaro-preto - *Gnorimopsar chopi* (6%), pintagol - *Serinus canarius* X *Spinus magellanicus* (4%), Calafate - *Padda oryzivora* (4%), sanhaço - *Traupis sayaca* (2%), pintassilgo - *Spinus magellanicus* (2%), bem-te-vi - *Pytanguis sulfuratus* (2%), bico-de-lacre - *Astrilda estrild* (2%), curió - *Oryzoborus angolensis* (2%) e sabiá - *Turdus rufiventris* (2%); Psitacídeos (46%) das espécies papagaio-verdadeiro - *Amazona aestiva* (51%), periquito-australiano - *Melopsittacus undulatus* (36%), periquito-rei - *Aratinga aurea* (4%), papagaio-do-mangue - *Amazona amazonica* (2%), papagaio-papa-cacau - *Amazona festiva* (2%), caturrita - *Myopsitta monachus* (2%) e calopsita - *Ninphus hollandicus* (2%); Galiformes (2%), galinha - *Gallus gallus*; Strigiformes (1%), coruja-buraqueira - *Speotyto cunicularia*; Falconiformes (1%), carancho - *Polyborus planchus*; Columbiformes (1%), pombo-doméstico - *Columba livia*. Do total de pacientes, 54% foram aves domésticas e 46% silvestres e destas, apenas 7% registradas junto ao Ibama. Nas aves, foram observados 33% de casos parasitários, 33% infecciosos, 12% traumáticos, 7% cirúrgicos, 3,5% nutricionais, 2% neoplásicos e 9,5% profiláticos. Dentre os mamíferos: 55% roedores domésticos representados por hamster - *Mesocricetus auratus* (72%), hamster-chinês - *Cricetulus griseus* (10%), gerbil - *Merionis unguiculatus* (10%) e chinchila - *Chinchila laniger* (8%); Lagomorfos (45%) sendo 97% coelho - *Oryctolagus cuniculus* e 3% lebre - *Lepus europeus*. Nos mamíferos foram observados 48,5% de casos parasitários, 35,5% infecciosos, 8% cirúrgicos, 4% traumáticos, 2,7% nutricionais e 1,3% odontológicos. Dentre os répteis: 90,5% quelônios compostos por: tigre-d'água - *Trachemis scripta* (23%), tigre-d'água-da-califórnia - *Trachemis elegans* (13%), tigre-d'água - *Trachemis* sp (30%), jabuti - *Geochelone* sp. (26%) e cágado-pescoço-de-cobra - *Hydromedusa tectifera* (8%); Lacertídeos (7%) com as espécies iguana - *Iguana iguana* (67%) e lagarto-roseta - *Haplocercus spinosus* (33%); Ofídios (2,5%) representado pela serpente *Oxyrhophus ptola*. Dentre os répteis foram observados: 37% de casos nutricionais, 33% infecciosos, 20% traumáticos, 8% parasitários e 2% cirúrgicos. Dos 211 pacientes atendidos no ambulatório, 98 foram aves, 71 mamíferos e 42 répteis. Das 98 aves, 49 passaram por uma única consulta, 29 retornaram até o término do tratamento e 20 não retornaram para continuar o tratamento. Dos 71 mamíferos, 25 passaram por uma única consulta, 43 retornaram até a data de alta médica e apenas 3 não retornaram. Entre os 42 répteis, 27 passaram por consulta única, 12 continuaram o tratamento até a alta e 3 não retornaram. Do total de 22 óbitos, 10 foram mamíferos, 8 aves e 4 répteis; foram realizadas 12 eutanásias, e em 7 casos a doença evoluiu para óbito, ocorreram 2 casos de óbito durante a contenção (aves com grave problema respiratório) e ocorreu um caso de óbito durante procedimento cirúrgico (ave). Conclui-se que a maioria dos pacientes foi aves, que houve fidelidade dos clientes sendo pequeno o índice de abandono do tratamento, que problemas parasitários e infecciosos foram os mais frequentes em aves e mamíferos sendo em répteis os problemas nutricionais os mais frequentes e que dentre os animais silvestres nativos, poucos estavam legalizados junto aos órgãos competentes.